ATA DE SESSÃO ESPECIAL PARA A APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL REFERENTE AO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO ANO DE DOIS MIL E VINTE (2020). Aos vinte e oito (28) dias do mês de maio de dois mil e vinte (2020), às dez horas e sete minutos (10h07), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis, no Plenário Teotônio Vilela, para realização de Sessão Especial para apresentação do relatório de gestão fiscal referente ao primeiro (1º) Quadrimestre do ano de dois mil e vinte (2020) da Prefeitura Municipal de Anápolis, Goiás (correspondente aos meses de setembro a dezembro de dois mil e dezenove), em cumprimento ao determinado pela Lei Complementar federal número cento e um (101), do ano dois mil (2000), Artigo nono (9°), Parágrafo quarto (4º): "Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no §1º (primeiro) do artigo 166 (cento e sessenta e seis) da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais". Presidiu a Sessão Especial o senhor presidente da Câmara Municipal de Anápolis, vereador Leandro Ribeiro da Silva (Leandro Ribeiro). Compareceram ainda os vereadores: Américo Ferreira dos Santos (Américo), Anderson José da Silva (Sargento Anderson), Deusmar Chaveiro de Oliveira (Deusmar Japão do Municipal), Domingos Paula de Souza, Elias Rodrigues Ferreira (Pastor Elias Ferreira), Jakson Charles Oliveira Diniz Serbeto (Jakson Charles), Jean Carlos Ribeiro (Jean Carlos), João Batista Feitosa (João Feitosa), João César Antônio Pereira (João da Luz), José Fernando de Paiva (Fernando Paiva), Lélio Alves de Alvarenga (Lélio Alvarenga), Lisieux José Borges, Luiz Santos Lacerda (Luiz Lacerda), Maria Geli Sanches (Professora Geli Sanches), Mauro José Severiano (Mauro Severiano), Pedro Antônio Mariano de Oliveira (Pedro Mariano), Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior (Teles Júnior), Thais Gomes de Souza (Thaís Souza) e Wederson Cristiano da Silva Lopes (Wederson Lopes). Justificaram ausência os vereadores Alfredo Paes Landim Filho (Alfredo Landim), Elinner Rosa de Almeida Silva e Gonçalves (Elinner Rosa),e Valdete Fernandes Moreira. Estiveram presentes também o prefeito de

Anápolis, Roberto Naves e Siqueira; o vice-prefeito, Márcio Cândido da Silva; o secretário Municipal de Fazenda, Marcos Abrão Roriz Soares de Carvalho; o secretário municipal de Saúde, Lucas Leite de Amorin; a secretária ca municipal de Governo e Recursos Humanos, Raquel Batista Magalhães Antonelli; o secretário municipal de Esportes, Karin Abrahão; o diretor de Contabilidade, Sílvio da Luz; e outros servidores da Prefeitura de Anápolis. - O senhor presidente declarou aberta a Sessão e explicou que o prefeito se atrasaria devido à sua presença em uma videoconferência junto ao governador do Estado de Goiás para tratar de medidas relativas ao combate à COVID-19. O senhor presidente passou a palavra ao SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA, SENHOR MARCOS ABRÃO: Cumprimentou os vereadores, os secretários, a equipe técnica da Secretaria Municipal de Fazenda e demais presentes. Falou sobre a sua satisfação pelo trabalho prestado pelo senhor Sílvio da Luz, contador, que prestou seu serviço por mais de trinta anos no Governo Estadual e emprestou sua experiência em gestão pública para o Governo Municipal. Explicou a finalidade dessa Sessão Especial, de acordo com as previsões legais: “Cumprir um requisito legal: Demonstrar e avaliar o cumprimentos das metas fiscais do primeiro (1º) Quadrimestre de dois mil e vinte (2020), conforme disposto no parágrafo quarto (§ 4º) do artigo nono (9º) da Lei de Responsabilidade Fiscal: ‘O Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na Câmara Municipal’. - Dar ciência à sociedade da evolução dos números fiscais do Município; - Controle e Planejamento: O acompanhamento periódico da execução orçamentária permite estimar a evolução das receitas e despesas do exercício e antecipar a necessidade de correções de rumo a tempo de garantir o cumprimento das metas fiscais definidas na Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO)”. Falou sobre o momento delicado da economia, o qual exige flexibilização na execução orçamentária. Explicou que, ainda nessa prestação de contas, não se sentirá todo o impacto da pandemia ao Município de Anápolis, que já afeta o mês de abril, mas não é sentida nos três primeiros meses. Apresentou o relatório da Receita Corrente Líquida, com uma média de

oitenta e três milhões de reais mensais, mostrando a manutenção da arrecadação, mas ressaltando a preocupação do impacto nos próximos meses. Apresentou o relatório da Receita Tributária, e explicou que já se percebe o impacto da pandemia no mês de abril, porque no comparativo entre o mesmo mês no ano de dois mil e dezenove, quando a arrecadação fora de setenta e dois milhões de reais, e dois mil e vinte, quando totalizou cinquenta e dois milhões de reais, havendo uma redução de mais de vinte milhões de reais de arrecadação a menos em impostos municipais. Explicou que a arrecadação estava crescente em relação a dois mil e dezenove, e totalizou cento e treze milhões de reais no quadrimestre, com a previsão de trezentos e oitenta e três milhões quinhentos e oitenta e cinco mil reais. Apresentou o relatório de Transferências Correntes, e explicou que o quadrimestre fechou com um total de duzentos e quarenta e um milhões, mantendo uma média crescente em relação aos quadrimestres anteriores. Apresentou um quadro comparativo de receitas totais no primeiro quadrimestre, em relação aos anos de dois mil e dezenove e dois mil e vinte. Explicou que houve uma variação positiva de trinta milhões de reais, mas ressaltou a redução nas receitas tributária, de contribuição, e o incremento de receitas, como o contrato da Saneago e receitas patrimoniais, relativo a áreas vendidas e repassadas para o ISSA. Apresentou o quadro com o Demonstrativo da Dívida Fundada em dois mil e vinte, por credor. Explicou que o maior credor do Município é a Caixa Econômica Federal, totalizando mais de quarenta e seis por cento da dívida, seguidos pelos precatórios (mais de doze por cento), o ISSA (onze por cento), PASEP (dez por cento), INSS (cinco por cento), e outros, totalizando duzentos e cinco milhões de reais, o que demonstrava que o grau de endividamento da Prefeitura de Anápolis é muito baixo, e o governo tem feito um esforço para pagamento de dívidas de gestões passadas para ter mais capacidade de captar recursos para melhorias da cidade. Apresentou o relatório de Despesas com Pessoal, e chamou a atenção para o índice de comprometimento da Receita Corrente Líquida com despesas com pessoal, que está em quarenta e nove por cento e trinta e cinco centésimos (49,35%), sendo que a lei permite

chegar a cinquenta e quatro por cento, mostrando o cumprimento e o equilíbrio das contas municipais. Apresentou o quadro com Despesas Pagas por Órgãos e Secretarias, totalizando duzentos e noventa e um milhões de reais no quadrimestre. Apresentou o quadro de Transferências do primeiro quadrimestre de dois mil e vinte, e explicou que são apresentados os valores totais e as porcentagens. Apresentou o quadro de Aplicação na Educação e Saúde, e explicou que legalmente o Município precisa investir vinte e cinco por cento em Educação, e foram aplicados vinte e nove por cento e oitenta e sete centésimos (29,87%). Na Saúde, a previsão legal é de quinze por cento, e foram investidos vinte e sete por cento e dois décimos (27,2%). Disse que isso mostra a preocupação do governo com os pilares da sociedade, que seriam a educação e a saúde, e esse momento exigia uma equipe afinada e atenta com a situação enfrentada. Explicou que ninguém previa essa pandemia, mas graças à atenção dessa equipe, capitaneada pelo prefeito Roberto Naves, a cidade saiu na frente, e está se fazendo o esforço para tomar as medidas corretas para alinhar medidas econômicas e medidas de saúde pública. Disse que o prefeito soube calibrar a responsabilidade de manter vidas e continuar sendo “a locomotiva econômica do Estado de Goiás”. Colocou-se à disposição dos vereadores, assim como os dados apresentados, e a todos os servidores e secretários presentes para esclarecimentos dos vereadores. - O senhor presidente agradeceu o secretário Marcos Abrão pelo seu trabalho, e relembrou sua trajetória política. Agradeceu ao senhor Sílvio Vieira pelo seu trabalho junto ao Governo Municipal e elogiou sua experiência. Foi aberta a palavra aos vereadores: PASTOR ELIAS FERREIRA: Cumprimentou a Mesa, os convidados e demais presentes, e questionou ao secretário municipal de Fazenda qual seria o valor da Receita caso o Município tivesse recebido o valor total relativo ao IPTU e ao ITU, caso se tenha essa informação; e também qual o valor advindo do novo contrato com a Saneago, e quanto já chegou aos cofres municipais. Perguntou ainda sobre o valor gasto com o banco de horas da Força Tática Municipal. - JEAN CARLOS: Cumprimentou os secretários, servidores e demais presentes, e disse que pretendia perguntar sobre o valor

recebido com a outorga da Saneago, pergunta na qual o vereador Pastor Elias o antecipara. Falou sobre a flexibilização orçamentária nesse período de necessidade, e lembrou a aprovação por essa Casa da destinação das emendas impositivas dos pares para a conclusão do CAIS Progresso. Questionou sobre os valores efetivamente recebidos pelo Município, advindos do Governo Federal, do Governo Estadual, de Emendas particulares ou de bancadas, destinadas ao combate à COVID-19, e quais foram efetivamente repassadas. Solicitou informações sobre a expectativa para entrega do Feirão da Vila Alexandrina, pois não fora entregue devido a pendências no valor de cento e cinquenta mil reais; explicou que há dificuldades no momento, mas o Município está em equilíbrio financeiro, e esse valor não pode impedir a conclusão de uma obra importante para a sociedade. Perguntou sobre o processo de cadastramento de pessoas jurídicas para contratação de médicos, enfermeiros, e outros; porque foi feita recentemente a contratação de pessoas físicas para a mesma finalidade, e pediu essa informação ao secretário Municipal de Saúde ou alguém da Secretaria Municipal de Saúde. Parabenizou o prefeito e o secretário pela contratação de cinco mil testes para COVID-19, mas ressaltou a necessidade de que esse número seja ampliado, e essa é a principal reivindicação dos infectologistas e médicos do Município. Parabenizou o secretário Marcos pelo menor índice de gastos com recursos humanos, e pelo equilíbrio e respeito aos limites prudenciais; solicitou à secretária Raquel e ao secretário Marcos a regularização das titulações pendentes e a quitação do programa de Aposentadoria Incentivada, pois há muitos aposentados na expectativa da indenização; disse que, graças à boa gestão, há um equilíbrio financeiro que possibilitará a quitação desses débitos. - PROFESSORA GELI SANCHES: Cumprimentou os presentes e disse que todos sofriam com a pandemia. Explicou que o distanciamento social era necessário, mas havia consequências psicológicas, sociais e econômicas. Disse que há orientações do PROCON em relação a distratos e revisões contratuais, e questionou se isso também estava acontecendo nos contratos do Município. Lembrou a categoria dos professores, que foi atingida, porque deveriam recebido o

reajuste em janeiro, e apesar de haver um acordo com o prefeito, não foi encaminhado um projeto a tempo para essa Casa de Leis, e foi suspenso devido à pandemia. Perguntou sobre o contrato da Educação com o transporte escolar, se foi recalculado, ou se a empresa está recebendo o valor do contrato. Sobre o combate à pandemia, explicou que foi contratado um milhão e cento e vinte cinco mil reais por cinquenta mil testes para testar a comunidade, e no relatório consta processamento. Questionou se o valor de duzentos e vinte e cinco reais por exame é para realizar a coleta ou se refere apenas aos kits, se esses kits foram adquiridos pelo Poder Executivo, se foram encaminhados pelo Ministério da Saúde ou se pertencem à empresa. Em relação ao Centro de Internação Norma Pizzari, questionou sobre o Raio X e o tomógrafo, se estão funcionando. Perguntou também sobre o atendimento a outras demandas, em especial, a oncologia, porque há denúncias de que se fariam apenas uma cistoscopia por mês. Falou ainda sobre o valor de repasses ao ISSA da receita patrimonial e sobre o patronal do ISSA, explicando que não está sendo repassado em valor total há muitos meses, e quando será realizado. Falou sobre a falta de respostas das Secretarias, lembrando o pedido encaminhado à Secretaria de Desenvolvimento Social e à Comissão de Direitos Humanos no dia vinte e dois de abril, cuja resposta não fora obtida, e lembrou que há um tempo legal para os órgãos municipais responderem às solicitações feitas por essa Casa de Leis. Disse que até hoje não foi encaminhado a essa Casa de Leis o contrato completo da Prefeitura com a Saneago, mesmo após ser solicitado. - DOMINGOS PAULA DE SOUZA: Cumprimentou os presentes e falou que a cidade recebeu cinco mil testes para testar a população, e disse ao secretário Marcos Abrão que o prefeito teve condições de se preparar para a pandemia. Disse que enquanto outros municípios tiveram corte, Anápolis conseguiu manter e pagar o funcionalismo dentro do mês, e que a colocação em relação ao reajuste citado pela vereadora que o antecedeu será concedido no momento oportuno. Disse que os benefícios na saúde serão colhidos pelo cidadão, e não viu falta de água na sua região, e que tinha visto investimentos na implementação de captação de

água, galerias e ligamento de bairro a bairro para não faltar na sua região. - O senhor presidente cumprimentou e convidou que se assentasse junto à Mesa Diretora o senhor prefeito de Anápolis, Roberto Naves. - LÉLIO ALVARENGA: Cumprimentou os presentes e parabenizou o prefeito e toda sua equipe pelo enfrentamento feito à pandemia, e pela flexibilização da economia. Disse que muitos municípios estão passando por graves problemas, pois a economia é importante para se ter saúde em todos os sentidos, e parabenizou a coragem do prefeito, inclusive em enfrentar o governador e buscar o melhor para o Município. Perguntou ao secretário de saúde quanto foi investido no combate à pandemia, e quanto desse valor se refere a verbas federais, estaduais e do Município. Questionou sobre a UPA Norte, o antigo CAIS Jardim Progresso, sobre quando será entregue para a população anapolina, porque a reforma do lado do antigo Cais está bem adiantada, mas a parte maior, ainda não foi executada, e se há previsão de início das obras e de entrega. Explicou que o Hospital Municipal não comporta atender a toda a demanda, e parabenizou o prefeito pelo respeito ao índice prudencial. - JOÃO FEITOSA: Parabenizou o prefeito pelas suas ações, em especial na questão da iluminação pública, e explicou que estava fazendo uma inspeção com o Francisco, na Avenida Brasil, onde foram ligados mais de duzentos metros de lâmpadas LED. Parabenizou o secretário Lucas e o prefeito pelo combate à pandemia, e falou como essas ações têm sido importantes para a cidade e são exemplos para outros municípios. Agradeceu o prefeito pela atenção ao Bairro Luzitano, região que não tinha nenhuma infraestrutura, e agora já tem energia elétrica e foram já colocados duzentos braços de iluminação pública. Falou sobre a instalação de lâmpadas de LED em seis ruas no Jardim Esperança, que foram finalizadas essa semana, e todas as ruas serão contempladas. - TELES JÚNIOR: Cumprimentou os presentes e parabenizou o prefeito e o secretário Municipal de Saúde pelo combate à pandemia de COVID-19. Disse que Anápolis é a cidade que fez o dever de casa. Falou sobre a situação da economia, e pediu em nome das empresas que estão fechadas que elas possam ser abertas, e municipalizar o decreto do governador. Explicou que são mais de dois mil e

quinhentos empregos ameaçados. Pediu também que o trabalho das academias e dos estúdios de pilates seja regulado por metro quadrado, e não por número de alunos, e sugeriu um aluno a cada vinte metros quadrados. - JOÃO DA LUZ: Cumprimentou os presentes e disse que achou interessante o índice de vinte e nove por cento da saúde, e que esperava um aumento significativo de investimentos. Falou sobre o índice de despesas com pessoal, em quarenta e nove por cento e trinta e cinco centésimos, e isso seria inédito na cidade, mostrando o cumprimento das metas fiscais. Falou sobre a necessidade de sabedoria ao se retirar recursos de outras pastas, como o esporte e a cultura, para destinar para aquilo que é prioridade e perguntou sobre os investimentos feitos nessas pastas, de acordo com a previsão orçamentária. Disse que ficou feliz com a compra dos cinco mil testes, e perguntou qual a perspectivas de tempo para se realizá-los. Parabenizou a secretaria Municipal pela compra e distribuição de cestas básicas à população necessitada. Disse que é a favor do isolamento vertical em Anápolis, porque os bares e restaurantes, assim como as escolas particulares, estavam à beira da falência, e a criação de um canal de comunicação com o comitê de crise da cidade. - LISIEUX JOSÉ BORGES: Cumprimentou os presentes e questionou sobre o contrato de outorga com a Saneago. Lembrou que o serviço prestado pela empresa sempre foi pífio e de péssima qualidade; porém, a empresa foi contemplada com mais trinta anos de contrato, e ainda antecipando três anos que restavam. Disse que já solicitou anteriormente o contrato completo, mas lhe apresentaram apenas uma minuta. Explicou que questionou a liderança do prefeito, e lhe dissera que as respostas estavam todas as respostas no contrato novo. Questionou sobre a informação recebida de que haveria uma agência reguladora municipal, a qual não é citada na minuta apresenta, assim como nenhuma co-participação do Município; falou sobre sua preocupação com a necessidade de construção de um reservatório, mas as minutas falam apenas que será feito de acordo com o Plano Municipal de Saneamento Básico, o qual também não trata sobre isso. Explicou que é preciso que os vereadores tenham acesso ao contrato para discorrer com mais propriedade

sobre isso. Em relação ao POLITEC, disse que recebeu críticas e fora dito de sua pessoa que seria contra o progresso e o desenvolvimento, mas isso não era verdade de forma nenhuma; explicou que questionou sobre as trocas de áreas e o princípio utilizado, porque em outros municípios é a iniciativa privada quem está criando os distritos industriais, e em Anápolis é o Município quem precisará investir em uma área a ermo e estruturar algo que poderia ser feito pela iniciativa privada. Questionou sobre os repasses do patronal do ISSA e sobre o uso do fundo da partição de massas, que sendo fortemente utilizado para liquidação dos custos. - SARGENTO ANDERSON JOSÉ: Cumprimentou os presentes e parabenizou o prefeito pelo seu trabalho. Disse que o Brasil todo está parado, mas Anápolis está serena, e não está parada, e Roberto Naves era o melhor prefeito do Brasil. - AMÉRICO: Cumprimentou os presentes e parabenizou o prefeito pela condução desse momento de pandemia, pois a doença não estava se espalhando e causando grandes problemas. Parabenizou a todos os secretários. Disse que todos os municípios passavam por dificuldades, porém a cidade estava com obras em andamento e algumas prontas para ser entregues. Pediu à população que fiscalizassem e denunciassem as pessoas que estão destruindo as arenas ainda não entregues à população. - LUIZ LACERDA: Cumprimentou os presentes e perguntou ao secretário Marcos Abraão sobre o que há planejado caso persista a queda na arrecadação após as quatro parcelas da ajuda emergencial do Governo Federal. Questionou o secretário Municipal de Saúde sobre a previsão de reabertura do CAIS Progresso e como estava o andamento em relação a aquisição de aparelhos médico-hospitalares. - PEDRO MARIANO: Cumprimentou os presentes e explicou que o gerente de um posto de gasolina lhe pediu para parabenizar o prefeito pela Força Tática, porque há dois anos não há assaltos, e antes havia furtos praticamente a cada quinze dias. Elogiou a competência do secretário da Fazenda, porque os servidores estão sendo pagos em dia e as finanças, controladas. Disse que o Estado e o Município foram os primeiros a tomarem medidas de isolamento social, e agora está se vendo o resultado. Pediu união para combater a pandemia, e elogiou a gestão

feita pelo prefeito. - WEDERSON LOPES: Cumprimentou os presentes e disse que quase todos os vereadores têm reconhecido o trabalho do prefeito no combate à COVID-19. Disse que esse trabalho começou antes da cidade confirmar o primeiro caso, por meio de estudos e de preparação, era referência em relação ao decreto realizado, fruto de muito trabalho, estudo e esforço. Disse que há muita ansiedade por parte das classes econômicas que não entraram no primeiro decreto, e questionou se há possibilidade de outras classes serem contempladas em novo decreto, dentro dos estudos e pensando na vida em primeiro lugar. Questionou sobre o que tem sido planejado para as escolas municipais. - JAKSON CHARLES: Cumprimentou os presentes e disse que não iria se ater ao assunto da prestação de contas diante do discurso da oposição. Chamou o vereador de “preguiçoso” porque não teria procurado pelo contrato que estava publicado no Diário Oficial. Disse que era preguiça ou uso do momento inoportuno para fazer política desrespeitosa. Criticou a vereadora que disse que estava faltando água em Anápolis, e que ela estava fazendo “política nojenta”, porque a empresa Saneago avisou a falta de água durante toda a semana que seria interrompido o fornecimento para realizar investimentos. Disse que gostaria de fazer um elogio e “separar o joio do trigo” sobre as perguntas inteligentes feitas pelo vereador Luiz Lacerda. Disse ao secretário Marcos Abrão que o Tesouro Municipal tem conseguido manter e ultrapassar de forma significativa os investimentos na área da saúde, e pediu que se falasse sobre a diferença de investimentos entre aquilo que é exigido e aquilo que é feito pela Prefeitura. Pediu que se falasse também dos investimentos no social e na Educação. Perguntou sobre quais foram as outras medidas, para que o arrecadado entre o mesmo período do ano anterior e o atual fosse semelhante. Disse que houve um trabalho de conscientização e responsabilidade. Perguntou se os empenhos de investimentos foram comprometidos pela pandemia ou se os recursos estão garantidos. - Foi deferido direito de resposta à vereadora PROFESSORA GELI SANCHES: Agradeceu o presidente e perguntou se o líder do Executivo tinha algum problema pessoal com sua pessoa, e se era pelo fato dela ser mulher, ou se

porque ele não conseguia intimidá-la, e disse que gostaria de esclarecer ao vereador que no Diário Oficial fora publicado apenas o extrato de contrato, o qual tinha, mas não o contrato de gestão que foi solicitado. Disse que esse é um momento de prestação de contas do Poder Executivo, e todos deveriam participar; que a vereadora não devia nenhuma satisfação a esse vereador, e sim ao povo e a todos os cidadãos que confiam em seu trabalho. Disse que o desrespeito, a falta de classe e a deselegância dele precisa ser evidenciada. - Foi deferido direito de resposta ao vereador LISIEUX JOSÉ BORGES: Agradeceu o presidente e disse que, da mesma forma que à vereadora Professora Geli, o vereador que usara a palavra gostava de chamar a atenção com a sua grosseria, e essa atitude deveria ser inaceitável dentro do Plenário, porque é falta de decoro. Disse que buscou pessoalmente por esse contrato, mas não o encontrou, e também solicitou que a sua assessoria fizesse a mesma coisa, mas tiveram o mesmo resultado. Explicou que gostaria de tê-lo, não para “caçar bruxas”, mas para poder compreender e ter maior propriedade para discorrer sobre essa questão. - Foi deferida questão de ordem ao vereador Pastor Elias Ferreira, que apresentou seus cumprimentos ao prefeito Roberto Naves e lhe perguntou sobre como o Município poderia auxiliar aos motoristas de vans escolares e os profissionais que trabalham com *buffet*. - Foi deferido direito de resposta ao vereador LUIZ LACERDA: Agradeceu as palavras do vereador Jakson Charles em relação a sua pessoa, mas que não poderia concordar no tocante ao restante da bancada de oposição. Disse que a prestação de contas é para os vereadores fazerem as indagações que acharem pertinentes, e todos têm esse direito e essa prerrogativa. Explicou que o objetivo dessa sessão também é permitir a todos os vereadores apresentarem seus questionamentos, e todos os vereadores que quiseram, apresentaram suas indagações. - O senhor presidente concedeu a palavra ao vereador JAKSON CHARLES: Disse que o discurso da oposição é podre, pobre e inoportuno. - LEANDRO RIBEIRO: Parabenizou o prefeito e todo secretariado, pelo trabalhado realizado frente a Prefeitura de Anápolis. Lembrou a prudência pois o governador tomou a decisão de fechar todo o

comércio, e o prefeito acatou a decisão do governo do Estado; mas quando foi necessário, teve coragem e elaborou um decreto municipal permitindo a reabertura do comércio. Explicou que há diversos setores que estão com as atividades paralisadas, mas que entende a necessidade desse momento. Agradeceu ao prefeito e ao secretariado por sempre acolher a Câmara e o Poder Legislativo, para ouvir as demandas e entender as necessidades do povo anapolino. Disse que ninguém esperava esse vírus, mas que tem certeza de que de mãos dadas todos o vencerão, e voltar ao normal. Agradeceu a contribuição de todos os vereadores por apresentar seus questionamentos. Parabenizou o secretário Marcos Abrão pelo respeito ao limite prudencial, muito abaixo do limite máximo legal tolerado por lei, e pelo excelente trabalho desempenhado. - ROBERTO NAVES: Cumprimentou os presentes e pediu desculpas pelo atraso, pois estava em uma reunião com o governador Ronaldo Caiado, com a presença de técnicos da UFG, autoridades do Judiciário e do Ministério Público, deputados estaduais e federais e prefeitos dos municípios do Estado de Goiás. Explicou que participou da primeira etapa dessa reunião, onde se discutiu sobre como será feito para o enfrentamento da pandemia de coronavírus, considerando o Estado como todo. Parabenizou o trabalho realizado pelo governador, que tem agido com sabedoria e levando sempre em consideração a vida. Cumprimentou o presidente, Leandro Ribeiro, e nominalmente a cada um dos vereadores. Agradeceu os secretários, os servidores da Câmara Municipal pela acolhida e cuidado a cada vez que vem a essa Casa. Explicou que as eleições se aproximam, e os discursos tendem a ficar mais acalorados, mas como políticos, é preciso ter respeito pelas pessoas que estão em casa por causa desse vírus, pelas mais de vinte mil pessoas que perderam suas vidas em todo o país, e ressaltou que esse é um momento de união em todo o país. Parabenizou as ações do presidente Jair Bolsonaro. Disse que muitas vezes as pessoas se questionam sobre quem estará certo, se o presidente da República, que defende abrir o comércio e as indústrias; se o governador, que pensa em fechar tudo novamente; ou se o prefeito Roberto, que está adotando uma matriz de risco, a qual serviu de modelo para diversos

outros municípios, inclusive para São Paulo. Respondeu que todos estão certos: o presidente da República está certo, porque pensa em todo o país, levando em consideração as grandes desigualdades econômicas no país, nas mais variadas regiões, considerando a vida e o futuro pós-pandemia, que sinaliza ser nebuloso para o mundo. O governador Ronaldo Caiado também está certo; ele pensa como governador, e se preocupa com as regiões do Entorno de Brasília, na região Sul e na região norte, que não têm nenhum leito de UTI pública. O prefeito, os vereadores, o vice-prefeito também estão certos, porque estão pensando de acordo com o que se têm hoje, com a quantidade de leitos, os insumos comprados. Disse que na democracia se olha o presente para projetar o futuro, mas é preciso também olhar o passado. Questionou como seria se fossem enfrentar a pandemia nas condições anteriores, quando se gastou mais de sete milhões de reais no prédio da Câmara, apesar da quantidade de problemas; lembrou que havia um necrotério do lado do ambulatório do Hospital Municipal, colocando em risco pacientes e acompanhantes; e questionou qual seria o efeito sobre as pessoas com a situação respiratória já fragilizada por um vírus como a COVID-19 em um cais como o do Jardim Progresso, pois se complicaria a situação das pessoas que já estavam fragilizadas, devido ao cheiro do mofo e das fezes de pombo; perguntou se as pessoas que fizeram essas opções no passado fossem os mesmos que enfrentassem essa pandemia, e como seria. Disse que foi Deus quem quis que fossem quem está atualmente a enfrentasse, respeitando as pessoas em vulnerabilidade, e citou o programa para doação de cestas básicas, que podem ser solicitadas pelo WhatsApp, sem a pessoa conhecer nenhum político, e tudo sendo auditado e acompanhado pelo Ministério Público. Disse que seu compromisso é com a verdade, e não com a mentira, e por isso não tem nenhuma preocupação, pois tudo está transparente. Disse que as pessoas que cobram transparência são muitas daquelas que agiam na escuridão. Disse que está faltando água porque está fazendo investimentos. Perguntou porque as pessoas não olharam para a obra dessa Câmara, e se ninguém teria visto a viga a um metro e meio de altura. Pediu que o discurso se

mantivesse no nível das ideias, se concentrando nos dados, sem politizar. Disse que era preciso a colaboração de todos, cada um cortando custos dentro dos gabinetes, assim como estão fazendo as Secretarias. Lembrou a ajuda dessa Casa de leis, fazendo cortes em áreas importantes, mas dando a sua contribuição para a população. Lembrou quando o Cais com perfil pediátrico foi chamado de puxadinho, mas agora atende seis mil crianças por mês, e não se ouve falar em problemas na pediatria, porque o atendimento é feito e com qualidade. Respondendo sobre a pergunta sobre a previsão de reinauguração do CAIS do Jardim Progresso, disse que não será nunca mais, porque não trabalha com Cais. Será inaugurada uma UPA, e no espaço de mil metros quadrados que não faz parte dessa UPA, serão construídos dois centros cirúrgicos até o final do ano e mais trinta e seis leitos de internação, sendo dez de UTI, para levar os respiradores adquiridos para atender a população após a pandemia. Disse que se precisa desses leitos e desses centros cirúrgicos porque o que se fez antes na Saúde de Anápolis é criminoso, quando tudo foi terceirizado, e a Prefeitura se torna dependente dos parceiros. Os terceirizados fazem cirurgias quando sobra espaço, pois o valor da tabela SUS é inferior ao preço de mercado, e o Município precisa dessa autonomia. Falou sobre as críticas quando foi aberto o Norma Pizzari no antigo Colégio Carmo. Explicou a elaboração da matriz de risco, e como houve críticas. Explicou que é preciso levar em consideração a vida, e isso não implica apenas não deixar a pessoa contrair o coronavírus, mas também não deixá-la morrer de fome, não deixá-la com frio, e há uma série de formas de lutar pela vida. Parabenizou os vereadores pelo debate, pelas demandas apresentadas. Explicou que a Prefeitura tem vários servidores no grupo de risco, e a máquina não está funcionando com a mesma velocidade de antes. Pediu que os políticos tivessem a responsabilidade e o respeito pelas pessoas, para que pudessem dar o exemplo. Solicitou que tratassem dos assuntos sérios com a devida transparência, com respeito de ambas as partes. Pediu que os vereadores lembrassem que, enquanto fazem suas discussões, há pessoas em casas passando por dificuldades, e pediu que cada um discutisse de forma mais

amena, se colocando no lugar do próximo, e se apegassem a Deus. Parabenizou os vereadores pela destinação das emendas impositivas para construção dos leitos do Hospital Municipal que vai funcionar junto com a UPA Norte. Explicou que há outro Hospital Municipal previsto, cujo processo aguarda aprovação do Ministério da Saúde; ele contará com cento e dez leitos, será construído por meio de fundos adquiridos através do Finisa, da Caixa Econômica Federal. Respondendo aos questionamentos a respeito dos valores repassados para o COVID-19, e explicou que se levassem em consideração apenas os cinco centros de referência e o Norma Pizzari, não se chegaria a um valor real; disse que a pandemia afetou todos os postos de saúde, exigiu o uso de EPIs por profissionais que antes não necessitavam; mas a conta seria simples. Na última prestação, os gastos com saúde totalizavam cerca de vinte e dois por cento do total da arrecadação da Prefeitura, cuja obrigação legal é de quinze por cento, e se chegou agora a vinte e nove por cento. Explicou que esse valor, levando-se em conta a previsão de arrecadação, indica o valor investido a mais em saúde em virtude da pandemia. É possível saber quanto se gastou com EPIs, com testes, mas quando se compra medicamentos básicos, está se comprando para COVID-19, para dengue, para H1N1 e outros. Explicou que todos os investimentos estão obedecendo a Lei de Licitações e com a máxima transparência possível. Respondendo sobre os testes, explicou que há dois tipos de testes: um teste rápido, com eficácia considerável após o oitavo dia de sintoma, e não adianta fazer teste em quem não tem sintomas; estes foram fornecidos pelo Governo Federal e chegaram com protocolo de quem poderia ser testado. O Município não comprou testes rápidos, por causa da sua eficácia e porque os preços estavam muito mais caro do que o necessário. O Município comprou o teste PCR, padrão ouro, onde se procura por segmentos do RNA desse vírus na mucosa nasal, e dá o resultado positivo ou negativo sai em quarenta e oito horas depois da contaminação, e ainda detecta os assintomáticos. Lamentou as fake news divulgadas por um ex-servidor da Prefeitura. Explicou que foi publicado um edital para compras diretas, e dentre aqueles que apresentaram as propostas, o menor preço foi o

laboratório do Ânima. Foi espalhada uma fake news de que a Prefeitura teria comprado testes a duzentos reais, enquanto a UFG forneceria testes a cento e cinquenta reais, e pediu a sua assessoria procurar a universidade, a qual lhe informou que não participou desse processo, e não teria testes por esse valor, e assim se constatou a maldade e a politicagem; no período da licitação, a UFG sequer oferecia o teste. Explicou como funciona o princípio da economicidade e o respeito pelo dinheiro público. Os fiscais de contrato são orientados para que, quando um produto comprado pela Prefeitura de Anápolis tiver uma diminuição de preço, ou quem oferta irá mudar o preço e alinhar ao mercado, ou o fornecedor será mudado. Disse que na tarde anterior, entrou em contato com a UFG, e pediu que a universidade notificasse a Prefeitura sobre o valor de cento e cinquenta reais, para que essa informação fosse repassada para o laboratório do Ânima, e pedisse o realinhamento de preços, e caso eles não concordem, se substituiu o fornecedor. Sobre a aparelhagem do Norma Pizzari, explicou que foi feito um chamamento, algumas empresas participaram, para laudar e fazer os exames do tomógrafo, mas já tinham sido comprados aparelhos de raios-X digitais anteriormente. Explicou que os médicos preferem o exame de tomografia porque revela melhor o estado de comprometimento dos pulmões. Disse que foi feita a avaliação, e caso seja necessário, pode ser alugado o Hospital Nossa Senhora Aparecida para ampliar o número de leitos, mas não assinou nenhum contrato de aluguel ainda porque tem leitos disponíveis ainda no Norma Pizzari. Sobre as empresas, explicou que também é empresário, e está passando pelas mesmas dificuldades em sua escola. Explicou que no decreto ficaram alguns eixos para serem detalhado e estudado mais adiante, como os segmentos de educação, eventos, shoppings center, porque diante desses três segmentos, se preferiu observar o impacto da reabertura dos comércios no número de casos para depois se avaliar as possibilidades. O decreto do governador autorizou que os prefeitos regulamentassem apenas sobre pequenas e micro empresas, portanto a Prefeitura não pôde decidir sobre grandes empreendimentos. Sobre o questionamento das escolas, em relação ao Estado já ter aula online,

enquanto o Município ainda não; respondeu que o Estado não trabalho com crianças de cinco a dez anos, mas sim o Município, e no entendimento da secretária Sonja, de seu próprio, enquanto educador, e demais assistentes, não há nada que substitua o professor em sala de aula. Justificou que, em nível de aprendizado, essas aulas a distância provavelmente não tenham efeito nenhum em questão de conteúdo, mas explicou que o convívio e o contato são importantes para essas crianças. Disse que as aulas online se iniciarão de forma escalonada, para manter o vínculo com as crianças. Explicou que sua preocupação não é tanto com o conteúdo aplicado, mas há o temor com as crianças que não queiram voltar para a escola, por perderem a convivência, e a necessidade de se retomar a relação entre o aluno e o professor. Disse que recebeu os representantes das escolas de língua, e justificaram que trabalham com poucos alunos por sala, mas explicou que as salas são pequenas, e um decreto com um aluno a cada dez metros quadrados se tornaria inviável. A Vigilância tem acompanhado essas situações, e também se tem cobrado dos representantes em Brasília por projetos de lei, parabenizou os deputados federais, os senadores e o presidente da República por sancionarem a lei que repõe parte dos recursos perdidos pelos municípios; mas ainda é preciso um plano de fomento às áreas paradas, como garçons, artistas e outros, assim como se fez para as pessoas desempregadas, mas trabalhando agora com os setores. Sobre o contrato do Saneago, disse que concorda com o pedido dos vereadores Lisieux Borges, Luiz Lacerda e Professora Geli Sanches, e cada morador de Anápolis tem direito a acesso na íntegra desse contrato; que ainda hoje irá responder essa demanda, e encaminhará ao líder Jakson Charles para que o repasse, e se certificará de que seja publicado na íntegra no portal Transparência. Respondeu ao vereador João da Luz, e explicou que os recursos advindos de Ministérios são recursos que já vêm destinados. - JOÃO DA LUZ: Explicou que seu questionamento é relativo ao orçamento previstos para pastas como esportes e a cultura. - ROBERTO NAVES: Disse que esse é um ano eleitoral, e mesmo com a pandemia, não se pode criar novos projetos. Esses recursos de cada pasta deverão ser tratados por meio de uma

redistribuição orçamentária. Explicou que nem essa Casa e nem a Prefeitura podem criar algo como uma bolsa cultura para as pessoas que estão passando dificuldade, porque estão a menos de seis meses da eleição. Falou sobre sua felicidade ao ver o início das obras de asfaltamento no bairro Promissão. Citou as arenas feitas com recursos do deputado Jovair Arantes, a intensificação do programa de tapa-buracos, porque o período de chuvas se alongou nesse ano, e pediu conscientização da população para o período de estiagem. Disse que fica feliz quando a Saneago comunica com antecedência que vai suspender o fornecimento de água para fazer uma obra para abastecimento no período de seca. Sobre o ISSA, explicou que os recursos estão sendo repassados de acordo com as condições da Prefeitura. Primeiro se paga o servidor, até o último dia do mês. Respondendo ao vereador Luiz Lacerda, sobre o pós-pandemia, explicou que está buscando um equilíbrio financeiro para que o servidor continue recebendo. Falou sobre o equilíbrio entre as despesas, apesar das receitas se reduzirem. Sobre as vans escolares, reconheceu a necessidade de um auxílio, mas é preciso que seja de iniciativa do Governo Federal. Sobre os testes, explicou que, caso sejam ofertados a cento e cinquenta reais, para se testar a cidade toda seriam necessários sessenta milhões de reais; foi estabelecido pela Secretária Municipal de Saúde o teste dos pacientes que necessitarem de internação. Caso o paciente procure uma unidade e esteja com sintomas leves, ele será encaminhado para quarentena em casa; caso ele precise de internação, ele será testado e colocado em quarentena até chegar o resultado, para evitar a infecção cruzada por doenças diferentes. Explicou que é preciso impedir que pacientes com sintomas parecidos, como H1N1 e coronavírus, fiquem juntos, e impedir essa infecção cruzada. Os testes vão permitir direcionar os pacientes. - PASTOR ELIAS FERREIRA: Explicou ao prefeito que apresentou uma Moção de Apelo ao prefeito, ao secretário e à Vigilância Sanitária sobre a questão dos bancos, onde estão ocorrendo aglomerações, e há falta de álcool em gel nos caixas eletrônicos. - ROBERTO NAVES: Explicou que receberia a Moção, porém a questão dos bancos têm gerado problema e não está sob a jurisdição da

Prefeitura, e a encaminharia ao Governo Federal, quem tem autoridade para definir o horário de abertura e medidas de prevenção. Disse que está procurando os bancos, e pedindo que ofereçam o mínimo, como álcool em gel. Pediu às empresas em Anápolis que destinassem também o álcool em gel para aquisição dos bancos, para ser destinado à população. - AMÉRICO: Falou sobre a obra do Jardim Promissão, que causa alegria a todos; pediu que o prefeito fizesse uma colocação para tranquilizar as regiões que ainda serão contempladas com o asfalto, como o Ana Caroline. - ROBERTO NAVES: Respondeu que acredita que a obra no Ana Caroline deve se iniciar na próxima semana, e todas as regiões que foram licitadas, como o Jardim Promissão, Polocentro, Laranjeiras, Bom Sucesso e outros, já receberam ordem de serviço e as empresas já estão contratando e montando seus canteiros de obras. - JEAN CARLOS: Disse ao prefeito que questionara o secretário sobre a contratação de pessoas jurídicas para a Saúde, como médicos, técnicos de enfermagem e outros. Explicou que foi feito um credenciamento recente; parabenizou o prefeito por este credenciamento, pois foi uma ação acertada, mas questionou porque contratar pessoas jurídicas para as mesmas funções. Pediu também o auxílio ao prefeito para entregar o feirão da Alexandrina. - ROBERTO NAVES: Explicou que já autorizou o pagamento de cento e cinquenta mil reais pelas obras do feirão, e lembrou que os recursos seriam oriundos do Goiás na Frente, mas esse programa foi abandonado e os custos foram assumidos pelo Município; a obra está praticamente pronta, e já poderia ser marcada a entrega. Sobre o credenciamento de pessoas jurídicas para a área da Saúde, explicou que há um número muito alto de *déficit* de profissionais por causa da infecção; quando há contratação de uma pessoa jurídica, a empresa paga o salário do contaminado, mas não fica a falha na escala dos profissionais. Lamentou que seja previsível um índice de contaminação cada vez maior entre profissionais de saúde, mas é preciso planejar, para não ocorrer surpresas negativas no futuro, como aconteceu em Goiânia, onde sessenta profissionais de um mesmo hospital se contaminaram; espera-se que dessa maneira se tenha uma equipe completa sempre para

atender a população. - LÉLIO ALVARENGA: Cumprimentou o prefeito quanto ao esclarecimento sobre os testes, porque houve muitas fake news e questionamentos nesses sentidos. Disse que o preço de mercado de um teste de alta qualidade a preço de custo está em torno de duzentos e cinquenta a trezentos reais, e o valor adquirido não está caro. Explicou ainda que o PSR é o teste mais específico e de maior qualidade que se pode adquirir, e a Prefeitura o contratou a preço abaixo de mercado. - ROBERTO NAVES: Lembrou o questionamento feito sobre o que está incluindo no preço do teste, e respondeu que está tudo incluindo, a coleta, o kit, o trabalho dos profissionais, o exame como um todo. - PEDRO MARIANO: Comentou sobre a notícia recebida sobre a construção da passagem do Morumbi ao Polocentro. Disse que essa briga vem desde antes de dois mil e dez, e há duas semanas o secretário lhe disse que o projeto estava em andamento. - ROBERTO NAVES: Disse que pretendia encerrar a sessão com essa fala, e disse que essa obra será feita junto com o asfalto no Bairro Polocentro, ligando a Avenida Brasil com a Avenida Pedro Ludovico. - JEAN CARLOS: Lembrou que a emenda era de sua autoria. - ROBERTO NAVES: Agradeceu a todos os vereadores, e lembrou que a política vem e passa, mas as pessoas, as amizades e o respeito ficam. Há uma oportunidade única de, durante essa quarentena, se conviver cada vez mais com os seus familiares. Pediu que todos utilizassem esse tempo para oração, porque a cada dia se vê um cientista falando algo diferente sobre o vírus, um economista com uma projeção diferente, um estatístico com uma curva diferente, e ninguém na verdade sabe muito sobre a realidade. Pediu aos vereadores que assistissem às pessoas com maior vulnerabilidade. Disse que sabe que muitas vezes os vereadores tiram dinheiro do próprio bolso para ajudá-las, mas que se pudessem, mas que também cadastrassem as pessoas que precisassem no ZAP da Assistência Social; e que deixassem a eleição de lado até outubro ou dezembro, e trabalhassem como a população esperava de cada vereador. Lembrou que o debate existe, mas quando os microfones se desligam, todos são amigos. Pediu que estivessem todos juntos, porque sabe que o pior ainda está para chegar, e é preciso todos com a mesma linguagem.

Explicou que há dois pacientes com síndrome respiratória grave internados, e trinta e oito leitos desocupados. A cidade de Anápolis tem sido abençoada, porque está aberta há vinte e um dias, mas a tendência é aumentar o número de casos. Pediu que todos acompanhassem e estivessem na linha de frente. Explicou que a cobrança, a mudança e o questionamento ajudam a melhorar, a construir, a crescer. Pediu a todos que ficassem focados e cada um honrasse os últimos dias de seus mandatos, e que foi concedido na urna, com dificuldade. Pediu que não antecipassem as questões eleitorais, e trabalhassem, porque, na hora de serem julgados, todos serão julgados nas urnas. Lembrou que a população está extremamente politizada, e nenhuma pesquisa, nem sequer de boca de urna, acertou o resultado das últimas eleições. O povo está observando e foi dada a oportunidade aos agentes políticos de trabalharem em prol deles, e pediu a todos para caminharem juntos no mesmo sentido. Deixou seu agradecimento a e seu carinho a cada vereador, independente da sua questão partidária. Disse que não tem dificuldade nenhuma de falar sobre o carinho que tem pelo vereador Luiz Lacerda, independente do seu posicionamento político. Pediu que todos fossem na mesma linha, e que os debates não precisam ficar tão acalorados; a oposição e a situação podem conviver dentro do respeito e trabalhar em prol da cidade. Lembrou que, antes de se tornar prefeito, frequentava o gabinete de alguns vereadores, ajudava naquilo que podia, e quando deixar de ser prefeito vai continuar a mesma coisa, não abrirá mão de seus princípios, de suas amizades e do carinho que tem pelas pessoas, e dessa forma espera fazer uma gestão que possa ficar marcada na história como a gestão da Câmara e da Prefeitura que pensou realmente na população e no próximo. Desejou a benção de Deus a todos. - LEANDRO RIBEIRO: Agradeceu o prefeito Roberto Naves, sua equipe e seu secretariado, e parabenizou o modo como tem tratado a cidade. Informou que mais um servidor da Câmara foi confirmado com COVID-19, e a Mesa Diretora emitirá portaria, suspendendo os trabalhos do Poder Legislativo por quatorze dias para a realização da sanitização de todos os ambientes, e também fazer os testes nos servidores que tiveram contato

com esse colaborador. Sem nada mais a se constar, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão Especial. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos Rufino, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa e demais autoridades presentes.**********

DOCUMENTO PROVISÓRIO E SUJEITO A ALTERAÇÕES. DISPONIBILIZADO PARA CONHECIMENTO DE TEOR DOS SENHORES VEREADORES E DEMAIS INTERESSADOS

PEDIDOS DE RETIFICAÇÃO OU CORREÇÃO, PROCURAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL, OU A DIRETORIA LEGISLATIVA.

A VERSÃO OFICIAL SERÁ DISPONIBILIZADA APÓS A ASSINATURA PELAS AUTORIDADES COMPETENTES NA SESSÃO ESPECIAL DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL.

ANÁPOLIS
PLANEJAMENTO E AÇÃO

Relatórios de Gestão Fiscal

Audiência na Câmara Municipal de Anápolis

1º Quadrimestre de 2020

SUMÁRIO

Objetivos da Audiência 3
Receita Corrente Líquida 4
Receita Tributária..... 5
Transferências Correntes..... 6
Comparativo da Receita entre Quadrimestres 2019 / 2020..... 7
Dívida Fundada por Credor 8
Despesa com Pessoal..... 9
Demonstrativo da Despesa Paga por Secretaria 10
Transferências..... 11
Demonstrativo da Aplicação na Saúde e Educação..... 12

Objetivos da Audiência Pública

ANÁPOLIS
PLANEJAMENTO E AÇÃO

- **Cumprir um requisito legal:** Demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais no 1° Quadrimestre de 2020, conforme disposto no § 4° do artigo 9° da Lei de Responsabilidade Fiscal:

O Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na Câmara Municipal.

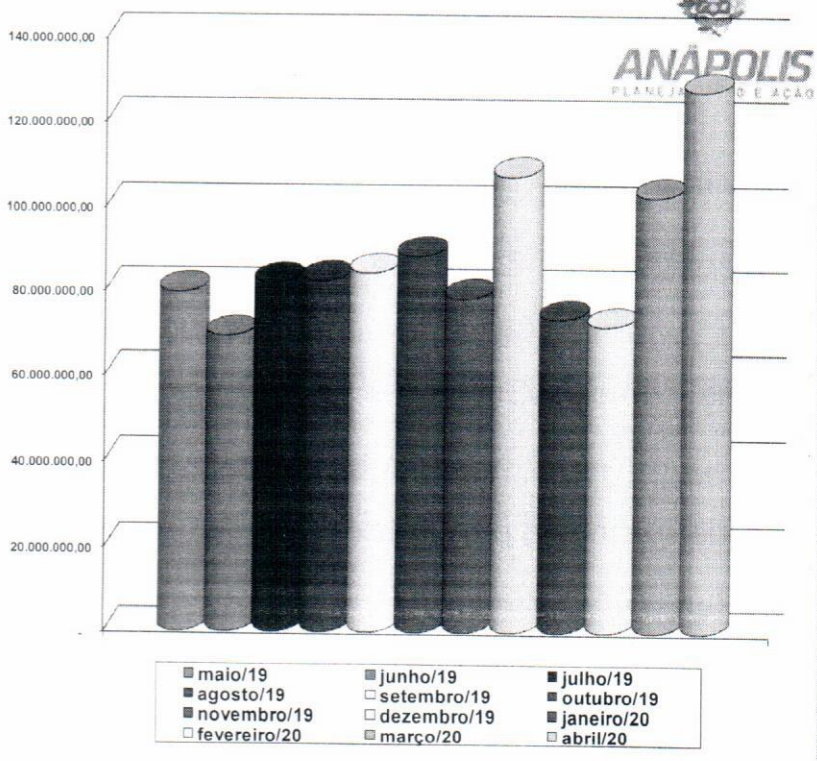
- **Dar ciência à sociedade** da evolução dos números fiscais do Município;

- **Controle e Planejamento:** O acompanhamento periódico da execução orçamentária, permite estimar a evolução das receitas e despesas do exercício e antecipar a necessidade de correções de rumo a tempo de garantir o cumprimento das metas fiscais definidas na LDO.

ANÁPOLIS
PLANEJAMENTO E AÇÃO

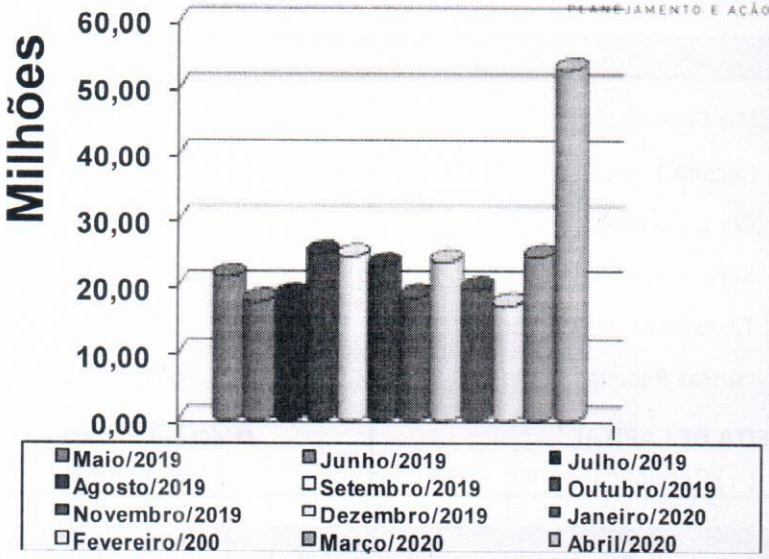
TOTAL - RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	
maio/19	79.468.252,65
junho/19	69.074.093,38
julho/19	81.763.486,41
agosto/19	82.246.105,68
setembro/19	84.151.350,04
outubro/19	88.244.395,08
novembro/19	78.165.001,59
dezembro/19	107.261.921,30
janeiro/20	73.331.965,56
fevereiro/20	71.590.687,68
março/20	102.499.481,45
abril/20	127.207.475,77
TOTAL 12 MESES	**1.045.004.216,59**
TOTAL QUADRIMESTRE	**374.629.610,46**
PREVISÃO P/ EXERCÍCIO	**1.332.388.945,31**

MÉDIA MENSAL
87.083.684,72



2° QUAD. 2019	312.551.938,12
3° QUAD. 2019	357.822.668,01
1° QUAD. 2020	374.629.610,46

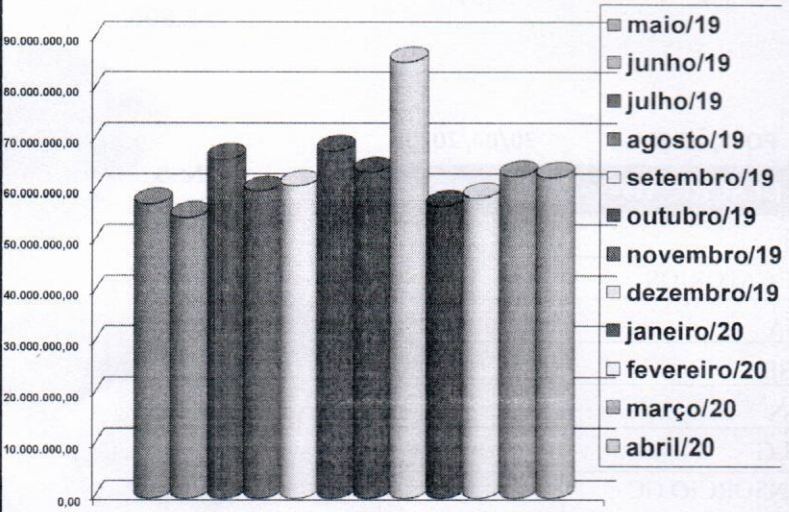
RECEITA TRIBUTÁRIA	
Maio/2019	21.428.057,10
Junho/2019	17.739.934,63
Julho/2019	18.389.217,79
Agosto/2019	24.958.592,47
Setembro/2019	24.495.006,76
Outubro/2019	23.064.891,38
Novembro/2019	18.290.718,42
Dezembro/2019	23.660.908,42
Janeiro/2020	19.532.131,44
Fevereiro/200	17.117.830,94
Março/2020	24.418.353,34
Abril/2020	52.886.252,50
TOTAL 12 MESES	285.981.895,19
TOTAL QUADRIMESTRE	113.954.568,22
PREVISÃO P/ EXERCÍCIO	382.585.801,83



2º QUAD. 2019	82.515.801,99
3º QUAD. 2019	89.511.524,98
1º QUAD. 2020	113.954.568,22

* Impostos e Taxas Municipais (IPTU, ISS, ITBI, TSU, etc.)

TRANSFERENCIAS CORRENTES	
maio/19	57.291.029,04
junho/19	54.665.191,21
julho/19	66.285.371,70
agosto/19	59.855.304,85
setembro/19	60.958.732,87
outubro/19	67.888.145,04
novembro/19	63.685.749,27
dezembro/19	85.368.832,54
janeiro/20	56.884.383,43
fevereiro/20	58.490.813,87
março/20	62.942.517,90
abril/20	62.686.626,46
TOTAL 12 MESES	757.002.698,18
TOTAL QUADRIMESTRE	241.004.341,66
PREVISÃO P/ EXERCÍCIO	859.598.249,11



2º QUAD. 2019	238.096.896,80
3º QUAD. 2019	277.901.459,72
1º QUAD. 2020	241.004.341,66

FPM, ICMS, IPVA, IPI, Saúde, Educação, FUNDEB, etc.

COMPARATIVO DA RECEITA TOTAL NO 1º QUADRIMESTRE 2019 / 2020

RECEITA	1º QUADRIMESTRE/2019	1º QUADRIMESTRE/2020	Variação
RECEITA CORRENTE	**368.981.473,08**	**398.827.636,90**	**8,09%**
Receita Tributária	127.231.301,51	113.954.568,22	-10,44%
Contribuições	4.514.147,54	1.920.256,79	-57,46%
Receita Patrimonial	488.070,57	315.202,41	-35,42%
Transferências Correntes	228.590.538,40	241.004.341,66	5,43%
Outras Receitas Correntes [1]	8.157.415,06	41.633.267,82	410,37%
RECEITA DE CAPITAL [2]	**6.251.186,38**	**31.421.783,64**	**402,65%**
(-) Dedução FUNDEB - (I)	25.915.510,01	24.011.097,58	-7,35%
TOTAL RECEITA BRUTA - (II)	**375.232.659,46**	**430.249.420,54**	**14,66%**
TOTAL RECEITA LIQUIDA (II - I)	**349.317.149,45**	**406.238.322,96**	**16,29%**

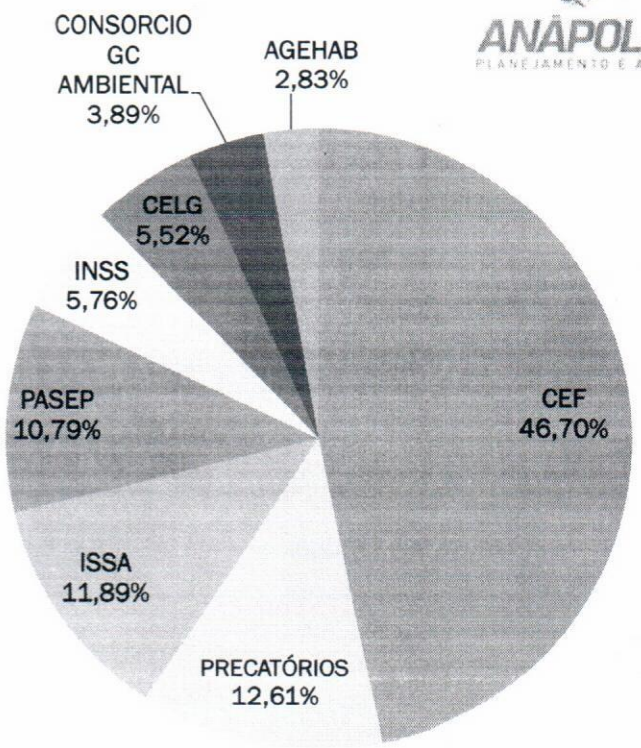
[1] **Decorrente das Receitas do contrato com a SANEAGO;**
[2] **Decorrente das Operações de Crédito FINISA – CEF.**

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA 2020

(POR CREDOR)

POSIÇÃO EM: 30/04/2020

DESCRIÇÃO	%
CEF	46,70%
PRECATÓRIOS	12,61%
ISSA	11,89%
PASEP	10,79%
INSS	5,76%
CELG	5,52%
CONSORCIO GC AMBIENTAL	3,89%
AGEHAB	2,83%
Total	**205.489.438,93**



Conforme Resolução do Senado Federal nº 40/2001, a Dívida Consolidada Líquida não pode exceder 120% da RCL.
O percentual da Dívida Consolidada/RCL do Município é de 19,66%

DESPESA COM PESSOAL - PODER EXECUTIVO

JANEIRO/2019 A DEZEMBRO/2019

MAIO/2019 a ABRIL/2020

ANÁPOLIS
PLANEJAMENTO E AÇÃO

LRF, art. 55, inciso I, alínea "a" - Anexo I

R$

DESPESA COM PESSOAL DOS ULTIMOS 12 MESES	DESPESA LIQUIDADA	RESTOS A PAGAR NP
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	**686.597.592,90**	**1.190.229,21**
Pessoal Ativo	516.749.874,00	212.235,88
Pessoal Inativo e Pensionistas	169.847.718,90	977.993,33
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Tercerização (art. 18, § 1º)	0,00	
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	172.074.668,66	
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária		
Decorrentes de Decisão Judicial		
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	172.074.668,66	
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	514.522.924,24	1.190.229,21
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (IIIa + IIIb)	**515.713.153,45**	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	1.045.004.216,59	
% da DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV / V)*100	**49,35**	
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 54%	564.302.276,96	
LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22 da LRF) - 51,30%	536.087.163,11	

Publicado em: www.anapolis.go.gov.br

Despesas Pagas por Órgãos e Secretarias

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	VALOR PAGO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – **FMS**	112.523.539,53
FUNDEB	49.032.840,80
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – **FME**	37.797.176,25
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA – **SEMFAZ**	26.201.351,37
SECRETARIA MUN. DE MEIO AMBIENTE, HABITAÇÃO E PLANJ. URBANO	16.099.643,11
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS	8.400.866,82
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – **PGM**	6.912.145,68
COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES - **CMTT**	6.578.697,75
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E RECURSOS HUMANOS	6.313.562,17
SEC. MUN. DE DESENV. SOCIAL, TRABALHO, EMPREGO E RENDA	4.643.809,20
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES	4.170.401,28
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA	3.448.775,90
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	2.566.255,84
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL - **FMAS**	2.271.615,05
SEC. MUN. DE DESENV. ECONÔMICO, AGRICULTURA E TURISMO	1.322.754,83
GABINETE DO PREFEITO E VICE-PREFEITO	1.010.913,79
FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - **FMMA**	851.456,47
SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR	684.875,90
CONTROLADORIA	575.559,60
FUNDO MUNICIPAL DO CORPO DE **BOMBEIROS**	158.086,30
FUNDO DA PROCURADORIA GERAL DO MUNICIPIO - **PGM**	17.776,78
FUNDO DE DEFESA DO CONSUMIDOR – **PROCON**	17.502,86
SOMA	**291.599.607,28**

ANÁPOLIS
PLANEJAMENTO E AÇÃO

TRANSFERÊNCIAS 1º QUADRIMESTRE 2020

ÓRGÃO	Valor R$	Variação
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	63.492.429,55	50,54%
FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO	36.371.095,71	28,95%
CÂMARA MUNICIPAL DE ANAPOLIS	11.479.975,32	9,14%
COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSITO E TRANSPORTES	6.348.588,82	5,05%
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	3.027.829,56	2,41%
ISSA – INST. SEGUR. SOC. DOS SERV. DE ANÁPOLIS	2.856.319,38	2,27%
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR	909.247,22	0,72%
FUNDO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE	851.456,47	0,68%
FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR	284.140,28	0,23%
FUNDO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	6.342,49	0,01%
FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA	58,84	0,00%
SOMA	**125.627.483,64**	**100,00%**

Aplicação na Educação e Saúde

1º Quadrimestre 2020

ANÁPOLIS
PLANEJAMENTO E AÇÃO

EDUCAÇÃO	RECEITA DE IMPOSTOS (a)	DESPESAS CONSIDERADAS PARA O ÍNDICE [1] (b)	TOTAL DE DESPESAS LIQUIDADAS COM MDE	LIMITE LEGAL %	% APLICADO 1º Quadrimestre 2020 (b/a)
JANEIRO A DEZEMBRO	R$ 215.507.173,02	R$ 64.375.570,83	R$ 91.214.629,03	25,00	29,87%

[1] Ensino Fundamental e Educação Infantil

SAÚDE	RECEITA DE IMPOSTOS (a)	DESPESAS CONSIDERADAS PARA O ÍNDICE [2] (b)	TOTAL DE DESPESA LIQUIDADAS COM SAÚDE	LIMITE LEGAL %	% APLICADO 1º Quadrimestre 2020 (b/a)
JANEIRO A DEZEMBRO	R$ 215.507.173,02	R$ 58.609.530,18	R$ 118.415.449,26	15,00	27,20%

[2] Fonte de Receita de Impostos

ROBERTO NAVES E SIQUEIRA
Prefeito de Anápolis

MARCOS ABRAO RORIZ SOARES DE CARVALHO
Secretário Municipal da Fazenda

IGO DOS SANTOS NASCIMENTO
Secretário Municipal de Gestão, Planejamento e Tecnologia

ALAINE ALVES VALIM
Controladora Geral

SILVIO VIEIRA DA LUZ
Diretor de Contabilidade

OLDAIR MARINHO DA FONSECA
Diretor Financeiro

OLISOMAR PEREIRA PIRES
Diretor da Receita

ELIABE DINIZ OLIVEIRA
Gerente de Contabilidade

EQUIPE TÉCNICA:

ROGÉRIO HELMER DE SOUSA

KETLEN JANAINA MELO SILVA

TANIA MODESTO DA CUNHA

ROSELENA CUNHA DOS SANTOS

JANE TEIXEIRA DA SILVA SOUZA